Anno de 1844. Terça Feira 26 de Novembro. Anno XX. 265.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. s. Catharina. Aud. do J. de D. da 2. v.
26 Terça s. Pedro Alexandrino, Rel. aud. do J. de D. de 1. v.
27 Quarta s. Margarida de Saboia. Aud. do J. de D. da 3. v.
28 Quinta s. Gregorio Aud. do J. de D. da 2. v.
29 Sexta s. Saturnino. Aud. do J. de D. da 1. v.
30 Sab s. André.
1 Dom s. Eloi.

CAMBIOS NO DIA 24 DE NOVEMBRO.

				venda
Cambios sobre Londres 25 e 1[2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400		17,300	17,500
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		17,400	17,800
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000		9,500	9,700
	Prata—Patacões		1,930	1,950
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnnares		1,910	1,940
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 8 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira a ho a 3 min 18 da manhãa | Segunda as 5 hora 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATAS.

Na enumeração das freguezias onde venceo a praia ou o partido da ordem, que fizemos no *Diario* de hontem, escapárão nas da praia as da Sé de Olinda e Itambé, e nas da ordem as de S. Lourenço, Serinhãem e Jaboatão; e nestas poz-se Limoeiro em vez de Taquaritinga.

PARTE OFFICIAL.

Thesouraria da Fazenda.

Continuação do expediente do dia 12 *do corrente.*

Officio—Ao Administrador da Mesa do Consulado, em resposta ao seu officio de 5 do corrente, em que pedio esclurecimentos sobre o valor, que se devia dar ao assucar para a arrecadação dos direitos.

Dito—Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Geraes Internas, remettendo trez exemplares do decreto n. 381 de 7 de Outubro do corrente anno, modificando as disposições do regulamento do sello, a fim de ter execução, pela parte que lhe tocava.

Circular—Aos Collectores da provincia, remettendo um exemplar do dito decreto, idem.

Officio—Ao Engenheiro em Chefe, encarregado do reconhecimento e medição dos terrenos de marinha, enviando o requerimento de Francisco Martins dos Anjos Paula, para proceder a medição e avaliação do terreno, por este pedido de aforamento.

Dito—Ao Thesoureiro da 1.ª parte da 2.ª nova loteria a favor das obras da matriz da Boavista, para informar o requerimento de José Joaquim Teixeira Rabello, em que pedio o premio do meio bilhete n. 1440.

Portaria—Ao Thesoureiro da Fazenda, para aceitar e pagar no dia de seu vencimento, como determinava a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional n. 218 de 17 de Outubro findo, a lettra que acompanhava, de quatro contos de réis, que na mesma data sacou o respectivo Thesoureiro Geral, a quinze dias precisos, á ordem de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Dita - Mandando debitar ao Thesoureiro da Fazenda, no livro caixa das notas applicadas a substituição, pela quantia de duzentos contos de réis, que dentro de dous caixotes, e conforme a ordem n. 220 do Tribunal do Thesouro Publico nacional de 18 de Outubro ultimo, entregou o Commandante da barca de vapor *Paraense*, Joaquim Peixoto Guimarães.

Dita—Ao Contador da Thesouraria, para mandar lançar no livro da divida passiva, para ser paga quando se decretasse fundos, a quantia de quatrocentos e noventa e dous mil e sessenta e seis réis, que se devia aos filhos do fallecido Alferes de Caçadores de primeira linha, Camillo de Lelis de Noronha Menezes.

Dita—Ao Thesoureiro dos ordenados para, em conformidade da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional n. 102 de 23 de Setembro proximo passado, continuar a pagar ao Exm. Bispo Resignatario D. Thomaz de Noronha, a congrua de um conto e duzentos mil réis por anno, desde que a tem deixado de receber, visto estar nas circumstancias de poder accumular este vencimento com os do emprego de Director do Curso Juridico de Olinda, que ultimamente lhe foi confiado.

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Golpe de vista critico sobre as operações militatares que tiverão lugar na provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul, desde o anno de 1838 *até* 1842, *por um Rio-Grandense.*

AO PUBLICO.

(Continuação do n.º antecedente)

No Rio Grande estava o batalhão Provisorio de linha com 300 homens, o pequeno côrpo de Artilharia de posição com 250 praças; havia mais a brigada de cavallaria de Guarda Nacional do Coronel Silva Tavares com 350 homens, e o batalhão Provisorio de Guarda Nacional com 200 homens. Todas estas fôrças reunidas apresentavão mais do que um effectivo de 2,400 homens.

O exercito rebelde, dito republicano, constava de mais de 4,000 homens, dos quaes 3,000 effectivos sobre as armas: alguns de seus destacamentos policiavão o Triumpho, Rio Pardo, Cachoeira, Cassapava, S. Gabriel, Alegrete e outras povoações da campanha; 500 a 600 homens estavão acampados no Passo das Pedras, proximo ao rio S. Gonçalo, sob o immediato commando do caudilho Crescencio.

O Quartel-general rebelde estava em Viamão, as suas fôrças occupavão essa posição, as proximidades ou arredores de Porto Alegre se estendião até a Serra, occupando Santo Antonio da Patrulha, S. Leopoldo, Santa Anna e o Caby. As fôrças do exercito rebelde formavão trez divisões, uma dita da esquerda era composta de 600 homens, entrando neste numero um batalhão de Caçadores e duas boccas de fôgo; a da direita era de mais de 800 homens, porém só se compunha de cavallaria, e a do centro, que se compunha de dous corpos de Infantaria com seis boccas de fôgo e alguns corpos de Cavallaria, tinha cerca de 2,000 homens O caudilho Neto dirigia o centro, Bento Manoel a direita, e Crescencio, como já disse, commandava a esquerda.

A divisão da direita, commandada por Bento Manoel, sendo unicamente composta de cavallaria, era das trez a mais ligeira, e consequentemente tornou-se uma divisão volante, sem ter posição nenhuma determinada.

O Marechal Elzeario resolveo vir á capital, não só para tomar posse da presidencia e commando do exercito, como para dirigir e organisar as pequenas fôrças que havia na cidade e as poucas que estavão fóra, que, não obstante serem em diminuto numero, tinhão defendido e conservado intactas as trincheiras de Porto Alegre. A sua vinda foi para quasi todos os legalistas um feliz presagio: poucos conhecião e sabião apreciar as qualidades militares deste General, e a não ser.m as suas operacões ulteriores, talvez muita gente grada, ainda mesmo hoje, não soubesse avaliar o seu merecimento...

O plano de campanha que tinha a seguir o Marechal era muito simples: a natureza do terreno occupado pelas fôrças imperiaes, as distancias que entre si guardavão as diversas fôrças rebeldes o estavão indicando: e quando isto não bastasse, tinha em seu auxilio a estrategia (regras d'arte da guerra), que nenhum General abraça sem vantagem assim como tambem não viola impunemente.

A' vista da numerosa fôrça que apresentava o inimigo, sobretudo em cavallaria, não era prudente com pouco mais de 2,000 homens, e esses bisonhos, emprehender a campanha no anno de 1838. Convinha esperar as reuniões que o Governo se tinha compromettido mandar de diversas provincias, e no entanto ir disciplinando o exercito, que se achava em um perfeito cháos, em consequencia dos desastres que tinha soffrido nas campanhas anteriores, por ser a sua maior fôrça composta de recrutas. Porém, se, apezar das razões expendidas, o Marechal Elzeario tinha em vista começar as operações, para que se não cingio ás regras da arte e as violou completamente? Analysemos.

O exercito rebelde estava dividido, e occupava um terreno immenso.

A sua ala esquerda, que se achava no passo das Pedras, estava distante do centro, que se achava nos arredores de Porto Alegre, algumas 60 leguas, tendo de passar o Guabyba (rio que tem na sua menor largura meio quarto de legoa), para se reunir á columna rebelde do centro, e a passar o rio Jacuhy tinha tambem que passar o Caby, e fazer uma longa digressão. A ala direita, que occupava a campanha, estava quasi toda licenciada, com tudo era o que mais de prompto se podia reunir á columna rebelde do centro; e mesmo assim tinha que marchar pelo menos setenta legoas, e passar os rios Jacuhy, Taquary, Caby e Rio dos Sinos, para effectuar a reunião.

A' vista pois da disseminação das fôrças rebeldes, e da difficuldade de sua concentração em um mesmo campo de batalha, um General entendido seguiria as maximas dos mestres da arte da guerra; sendo de levar a um ponto dado maior numero de fôrça do que aquella que possa ter o inimigo. Posto isso, tendo o General imperial uma grande marinha, barcas de vapor (recursos estes que os rebeldes não tinhão), podia muito bem encobrir os seus movimentos, e tomar brilhantemente a offensiva, pois tinha em seu favor ser o terreno em que tinha de operar todo cortado de rios, e rios caudalosos.

Depois, na guerra não ha nada infallivel, mais sim possivel: o que he necessario he que o General que commanda o exercito tenha resolução e se saiba decidir segundo as circumstancias: a irresolução (segundo diz Frederico o Grande) he o peior defeito que um General em chefe póde ter, e he essa qualidade que tinha em grande quilate o Marechal Elzeario.

Nos fins de Dezembro chegárão a Porto Alegre alguns recrutas que o Governo mandou, e que fôrão distribuidos pelo 1.º batalhão de Caçadores de nova formatura, e se o não completarão *in toto*, pouco faltou para ficar com o numero de praças que o regulamento do exercito marca a cada um côrpo de Infantaria. O 8.º tambem recebeo alguns recrutas, mas em curto numero, e tudo presagiava, visto os preparativos e continuadas revistas e manejos dos corpos que se achavão na capital, que um plano de operações bem combinado teria por resultado a ruina do inimigo que nos sitiava, e o triumpho de nossas armas.

Em fins de Janeiro veio embarcado do Rio Grande o 2.º batalhão de Caçadores: este côrpo era um dos melhores do exercito, não só por sua fôrça de mais de 400 homens, como por sua disciplina. Com a chegada do 2.º deo principio ás operações o Marechal Elzeario, e já se havia anticipado em mandar ordens aos contingentes de cavallaria do Major Simas e Capitão Orives para que estivessem promptos e em attitude de aggredir o inimigo, segundo as participações, e os avisos que recebessem. As pe-

FOLHETIM.

O REI. (*)

7.º

VALENTINA DE VAUBECOURT.

Assim que Valentina se vio só, fechou-se no seu quarto com alegria extrema: o captiveiro, para que ella poucos minutos antes olhava com tanto desespero, parecia-lhe nada depois daquelle trance de agonia porque acabava de passar. Ella metteo-se na cama tranquillamente; estendeo sobre as taboas duras seu flexivel e delicado corpo; seus finos cabellos, impregnados dos mais suaves perfumes se desenrolarão sobre o travesseiro de hollanda crua; com o torneado e alvo braço conchegou a coberta sobre o peito e entregou-se a um somno tão pacifico como profundo.

A doçura deste repouso, tão estranho em semelhante posição, procedia talvez do genio dessa rapariga, que nós vamos fazer conhecer em algumas palavras.

Maria Valentina era filha do barão de Vaubecourt, marechal de França. Ella fôra educada em um castelo solitario no interior do Périgord, em quanto seu pai occupado nas continuas guerras daquella época vagava por paizes estrangeiros. Sua mãi morrera ao dar-lhe a vida; ella conhecia apenas seu irmão, mais velho doze annos, e que morava em Pariz onde se destinava á magistratura. Ella passou pois os seus primeiros annos em uma solidão, que a presença de uma velha e inepta aia ainda tornava mais triste e tediosa. Deste modo quando lhe chegou a necessidade de pensar e raciocinar, a moça teve de haver-se com sigo mesma.

Valentina tinha dez annos quando seu pai, gravemente ferido na guerra dos Paizes-Baixos, deixou o serviço e veio morar na sua terra. Tinha elle então 55 annos; estava curvado, valetadinario, com a cabeça branca, coberto de feridas e de condecorações; e aos olhos da menina pareceo um desses retratos de velhos militares, que ella estava acostumada a ver pendurados á parede. Quando ella pôde distinguir o ente vivo, dos retratos da familia, consagrou a seu pai, bom e virtuoso, um culto filial, no qual entravão o respeito, a admiração, a ternura e devotação, mas não a amizade intima, franca e communicativa.

O barão de Vaubecourt não voltou só a sua terra: trouce comsigo o conde de Lussan, seu velho e nobre irmão d'armas. Por um singular acaso a existencia destes dous bravos militares havia andado sempre intimamente ligada. Elles tinhão feito a sua primeira campanha juntos, visto pela primeira vez o fogo na mesma batalha, gasto a sua bellicosa juventude nos mesmos paizes da Europa, e finalmente fôra na mesma peleja que tinhão sido postos fóra de combate. Resolverão retirar-se juntos ao mesmo asilo, e ahi acabar tranquillamente a vida; e quando juntos atravessavão as campinas do Perigord, um adevinho desses ermos lugares lhes predisse, que morrerião no mesmo dia.

Valentina fez-se moça, e tornou-se uma creatura encantadora para esses dous velhos; mas junto a elles não ficou por isso menos só e entregue a si mesma. O pai dava-lhe inteira liberdade para seguir os seus gostos, que a inclinavão á musica, aos grandes passeios solitarios, e sobretudo á leitura de novellas e poezias do seu tempo, que compunhão toda a sua educação. A imaginação se lhe exaltou em seus sonhos poeticos: sempre collocada entre as paixões ardentes, as aventuras extravagantes do mundo ideal, e a apathia da mais terna e monotona existencia, ella habituou-se a dar grande importancia á todas as cousas de sentimento e imaginação, e a deixar na mais completa indifferença as da vida ordinaria. Os grandes caracteres, os sentimentos, as acções sublimes que esses livros lhe offerecião attrahião-lhe as sympathias, os votos e preoccupações continuas; mas o que se passava em torno della, a marcha quotidiana do castelo, o interesse das colheitas, e das longas partidas de jogo de nenhum modo lhe captivavão a attenção. Nos seus meditativos passeios, em um lugar montanhoso, coberto de arvoredo, pittoresco, ella tinha interminaveis conversações com sigo mesma, as quaes rolavão sempre a cerca de objectos e sujeitos de novellas, que ella acabava de lêr. Cada oiteiro, cada rocha escarparda tornava-se para ella o lugar de alguma scena, que a sua imaginação alli lhe pintava; cada valle lhe parecia que devera ser o theatro de algum successo notavel, que a necessidade de agitação, e de mudança, necessidade tão violenta em sua alma como pouca satisfeita, lhe fazia de continuo esperar.

Nos longos serões do castello, á luz da pacifica alampada, entre o thear de bordar, os cachimbos accesos, e o taciturno jogo, ahi mesmo não descontinuava o seu pensamento, porque então nada interrompia o silencio: os dous velhos havia muito tempo que só tinhão a sua amizade, e nada mais que dizerem; que nem mesmo de suas campanhas se entretinhão

(*) Vide o *Diario* n. 264.

quenas fôrças de Simas e Orives se achavão em distancias taes, e sobretudo as ultimas, que se não poderião reunir ao exercito legal sem muito risco, tendo as primeiras de sahir do Fachinal, posição emboscada sobre o rio Cahy, e as segundas de caminhar mais de vinte legoas para effectuar a reunião, precisando tambem mallograr as tentativas do inimigo, que se achava na sua frente, e que as podia acommetter por qualquer lado e inutilisar o seu movimento.

Veremos depois que, se isso não aconteceo, só se deve attribuir ao terror panico que se apoderou dos rebeldes, e as falsas noticias sobre o numero da fôrça legal mui exagerado que lhes mandárão da capital os seus partidarios.

O Marechal Barreto e Calderon tinhão vindo de cima da Serra com 250 homens de cavallaria: esta força estava acampada na margem direita do Jacuhy, foi dividida em dous corpos, e para que estes fôssem mais fortes, se lhes aggregárão os contingentes de cavallaria de Guarda Nacional do Major José Joaquim e do Capitão Francisco Pedro: assim compostos, tiverão a denominação de brigada, e foi dado o seu commando ao bravo Brigadeiro Calderon. Tambem se creou com o 1.º batalhão, 2.º e 8.º, e companhia de Allemães uma brigada de Infantaria com um parque de oito boccas de fôgo, para ser commandada pelo Brigadeiro Cunha: esta brigada poderia ter 1,000 baionetas. Toda a fôrça assim reunida teve o apparatoso nome de divisão (ainda que apenas contasse de 1,400 homens) e por commandante em chefe o Marechal Barreto.

Antes de principiarmos com a narração das operações desta divisão, releva que mostremos ao leitor a formatura das forças que se achavão no Rio Grande sob o immediato commando do brigadeiro Calmon.

A divisão legal do Rio Grande era composta de um corpo de caçadores, 300 homens; da brigada de Cavallaria G. N. de Silva Tavares, 350 homens; do pequeno corpo de Artilharia de posição 250 homens com quatro bocas de fogo O effectivo desta divisão apenas seria de 1,000 homens, força esta que talvez não tivesse quando começou a operar.

Tendo o general legalista formado de todas as forças (de Porto Alegre e Rio Grande) duas divisões, denominou a de Porto Alegre — divisão da direita — e a do Rio Grande — divisão da esquerda, querendo por esta maneira imitar os rebeldes; porém não tendo divisão do centro, as duas outras se achavão mal qualificadas.

Descripção topographica do terreno das primeiras operações da divisão da direita.

A cidade de Porto Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul, tem na sua maior extenção um quarto de legoa, e está situada na margem esquerda do Guahyba, defronte da confluencia dos dous magestosos rios Jacuhy e Cahy. O Guahyba tem por tributarios, alem destes o rio dos Sinos e o Gravatahy. O Gravatahy tem a sua foz quasi defronte do Cahy, e corre por um terreno a legoa e meia distante da cidade na direcção do seu flanco direito. O rio dos Sinos, sobre cuja margem está situada a colonia de S Leopoldo, finda justamente o seu curso no lugar onde tem principio a bahia denominada Guahyba. Esta bahia que finalisa em Itapoãa e alli engrossa com suas aguas as da lagoa chamada dos Patos, tem de extensão dez legoas mais ou menos, e sendo a sua largura variavel, não tem menos, na menor de meio quarto de legua. Sobre a margem esquerda do rio dos Sinos está situada a povoação de S. Leopoldo; a legua e meia de distancia de sua margem direita está o famoso passo do Portão, notavel pela sua importancia no começo da revolução. A distancia por mar de S. Leopoldo a Porto Alegre he de quinze legoas; por terra não tem mais do que oito. Comtudo releva notar que para se ir por terra de Porto Alegre a S. Leopoldo, tem de se atravessar o Rio Gravatahy; este rio tem diversos passos e delles o mais famoso he o passo da Cachoeira, onde ha hoje uma bellissima ponte.

A capella do Viamão, berço da população da capital e suas dependencias, está situada sobre uma altura a tres e meia legoas de Porto Alegre. Daquelle ponto a Santo Antonio da Patrulha, não ha mais do que dezanove legoas, durante que de Porto Alegre aquella povoação ha só dezasete legoas.

O Jacuhy he um dos rios mais notaveis da provincia, não só pelo immenso terreno que elle atravessa e fertilisa, como tambem pelas muitas povoações que se achão nas suas margens. A primeira povoação mais proxima á sua foz he a villa do Triumpho; depois tem Santo Amaro, Rio-Pardo e Cachoeira. Todas estas povoações estão situadas na margem esquerda do Jacuhy. A maior distancia por mar do Triumpho a Porto Alegre he de doze leguas; Santo Amaro esta distante quinze legoas da capital, trinta esta Rio Pardo, e quarenta e oito a Cachoeira. Não se póde ir por terra da villa do Triumpho a Santo Amaro sem se passar o Taquary. Este rio he mui correntoso, tem poucos passos de vão, e esses mesmos desapparecem no inverno em consequencia da immensa affluencia de agoas que da Serra, onde elle tem as cabeceiras, convergem e se derramão com impetuosidade por todo o seu littoral até á sua foz.

Querem muitos militares entendidos que o Taquary seja verdadeira linha militar, ou, para melhor dizer, a verdadeira linha de defesa da capital quando esta seja ameaçada por uma invasão da campanha: nós não emittiremos a nossa opinião a semelhante respeito senão condicionalmente, e diremos que, se tivessemos de fazer escolha dos pontos de Rio Pardo ou Taquary para nelles estabelecermos cordões militares ou linhas de defeza, prefeririamos em tal caso o do rio Taquary. Os dous rios Jacuhy e Cahy correm quasi parallelos; a sua maior distancia nas suas embocaduras não he mais do que a de um tiro de canhão, ou, por outra, de uma milha ingleza: comtudo essa distancia he variavel conforme os zigue zagues que elles formão no seu transito pelo interior Tambem he variavel a distancia do rio Jacuhy á colonia de S Leopoldo, conforme os lugares: no entanto, se tomarmos a Ponta Rasa, situada na margem esquerda do Jacuhy, e distante de sua foz cinco legoas, por unidade ou termo de comparação, poderemos dizer, sem temer error, que não dista de S. Leopoldo mais do que 10 legoas.

Para se sahir da Ponta Rasa a S. Leopoldo ha dous meios: 1.º passar o Cahy, e por ultimo o rio dos Sinos; 2.º, passar o Guahyba fronteiro a Porto Alegre, e depois passar o Gravatahy. O terreno que vai da capital a Viamão he irregular; porém não apresenta obstaculos naturaes em parte alguma; não ha, por assim dizer, senão regatos a passar, e por conseguinte poucas difficuldades a vencer.

A pequena villa de Santo Antonio da Patrulha está situada sobre as abas ou faldas da Serra Geral, com a qual se communica por meio de picadas ou caminhos por entre as densas matas de que a Serra he povoada. Estas picadas seguem diversas direcções, porém todas estas vão dar acima da Serra. Quem está na posição elevada da Serra póde descer para as planicies da provincia por differentes pontos por exemplo, pelo Butucaraby, pela Cachoeira, por Santa Maria (no lugar chamado Boca do Monte) e por muitos outros lugares, que agora he ocioso denominar.

Na campanha de 1838, a Serra foi para os rebeldes o mesmo, que o monte de S. Bernardo foi para o exercito francez, quando este invadio a Italia em 1806, com a unica differença, que o exercito do 1.º consul buscou a posição elevada dos Alpes para encobrir o seu movimento, enganar o General Austriaco Melas, e cahir de improviso sobre o seu exercito desanimado, ficando, por esta manobra ousada, senhor do ponto estrategico da campanha, dos depositos e linha militar dos Imperiaes Porém os rebeldes só procurárão as asperezas e posições da Serra para se evadirem ao combate, que lhes ia offerecer a nossa divisão da direita, logo a sua marcha foi o inverso da dos Francezes, inverso tambem foi seu fim.

(*Continuar se-ha.*)

PERNAMBUCO.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Não lhes queria mais fallar em negocios da matriz de S. José, porque entendo que elles só pela Assembléa Provincial se pódem concluir; mas importuna-me tanto um freguez, que não me he possivel deixar em silencio o que elle ha muitos dias, me referio. Tão zelozos estão os irmãos do compasso da *sua* propriedade, que nem consentem que se annuncie com os seus sinos o acto mais santo da nossa religião: assim succedeo no domingo transacto, que, indo alli o Vigario dizer missa, e querendo que se fizesse o signal do costume para avisar os fieis, os homens não o consentirão, e o Vigario foi celebrar na igreja do Terço; o que chegando ao conhecimento do Juiz da irmandade do Sacramento, que estava avisada para acompanhar a procissão de *Corpus Christi*, mandou avisar de novo os irmãos, para se reunirem no Terço e não em S. José, onde parece que nem mais querem que appareção. Feita a primeira concessão necessariamente havião de seguir-se as outras.

Os socios que forão amigos das *cousas* da praia, e que ainda o são, porque á quem o diabo toma uma vez sempre lhe fica o geito, estão fervendo em pulgas com a futura apuração para Deputados; mal faldada *Taquaritinga*, que tantos cuidados tens causado a gente *boa*!! Já S. Lourenço, apezar de ser Santo advogado dos ventos, não soprou a favor da praia, e fez dar com os candidatos a vereança, em vaza-barris; e este naufragio accarretou outros, e tirou á alguns a esperança de abocear o *osso* de cujo cheirume se fossem alimentando por bons e estirados quatro annos: agora *Taquaritinga* veio de todo arruinar, transtornar e embaçar a rapaziada, que contava com o fructo de suas santas, justas, e honestas filaterias! Tantas missivas, tantas proclamações, tantos programmas, tantas zumbaias, tantos antigos e bons serviços sacrificados, e hypothecados, tantos e tão cathegoricos — commerciaes offerecimentos, tudo, tudo frustrado e tudo isto por *Taquaritinga*. O pai *Eneas*, expondo tantas desventuras, deixaria cahir o queixo, e correr a baba em fios pelo seu passa-piolho!! Que fará agora a *praia*? O que lhe resta? Eu digo, porque para tudo ha remedio, diga, e cante a senhora *praia* o que canta o papagaio—*agora minha caroxa nem ago'ardente nem saia!*

Pelas 7 horas da noute do 23 do corrente no lugar de Apipucos derão um tiro em Joaquim Correia de Lima, ferindo-o levemente no pescoço com dous caroços de chumbo; dizem-me que o assassino passeia de publico na mesma povoação, sem que lhe ponhão impedimento: não sei em razão de que parentesco.

Na manhãa de hontem um pardo escravo de Joaquim Francisco de Alem suicidou-se, dando no ventre algumas facadas, e degolando-se a final: morreo d'alli a poucas horas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pretende a praia excluir da apuração geral dos votos os do collegio de Garanhuns, formado pelos Eleitores da villa, e de Papacaça com mais alguns do Altinho sob a presidencia do Major Francisco Ignacio de Paiva, e chama *peba* esse collegio, porque a formação da mesa não foi presidida pelo Juiz de Paz Manoel José Corrêa, mas sim pelo Juiz de Paz supplente em consequencia de serem os Eleitores da freguezia de Papacaça, e os proprios da villa, em que o collegio se reunia, expellidos pelo Juiz de Paz despeitoso de não ter obtido maioria para Eleitor na sua parochia. Se a validade das eleições ficassem á mercê de um Juiz de Paz, bem estava a representação nacional! O que he certo porém he, que esse Juiz arbitrario não foi nem ao menos reprehendido por seu insolito procedimento, quanto mais processado, como devia ser; e assim vão ficando impunes todos os attentados. Duvidamos que possa influir especialmente n'um collegio eleitoral a falta commettida de proposito pelo Juiz de Paz, que he apenas lembrado pela lei para que haja uma autoridade, que dirija a eleição da mesa eleitoral, a qual he feita só pelos Eleitores, unicos, que teem voto nella. A eleição para Deputados he independente da assistencia do Juiz de Paz, e só presidida pela mesa, que formão os Eleitores; esta falta portanto não póde arrastrar nullidades. Se a praia todavia he tão escrupulosa, que, nem uma virgula se aparta da lei, ou instrucções, como admitte na sua apuração os 70 votos do Exú, em collegio presidido pelo Juiz de Paz Alexandre Gomes de Sá, que a 7 de Setembro fôra eleito em Cabrobó para servir na proxima legislatura, de Janeiro de 1845 em diante? Se o Juiz de Paz supplente vicia uma eleição, como não ha de ser nulla a que he presidida por um simples cidadão, que usurpa a autoridade do Juiz actual? Transcrevemos o officio, pelo qual o Sr. Gomes de Sá se declarou empossado por ordem do Exm. Presidente, não tendo havido aliás tal ordem; pois S. Exc. decidio, que ao Juiz da legislatura actual competia a presidencia das eleições.

Os Eleitores de Garanhuns são os mais isentos de accusações, que se pódem dar, por quanto na Junta Qualificadôra o Subdelegado Francisco Ignacio de Paiva era o unico representante do partido, que venceo a eleição, tendo contra o seu voto os do Juiz de Paz, e do Vigario; foi pois a maioria de cidadãos reconhecidos aptos para votarem pelo Juiz de Paz, e pelo Vigario, nossos contrarios, que alli nos deo o triumpho. O mesmo não se póde dizer dos Eleitores que formárão o collegio do Exú; por quanto além de não ter havido qualificação, e de ser elevado acima do triplo o numero dos Eleitores, fôrão eleitos muitos cidadãos da freguezia de Cabrobó, na qual não houve eleição por artimanhas do Sr. Arruda, e vio-

---

e tudo havião esgotado: a lembrança dos combates só apparecia no fumo dos cachimbos, que partia de cada lado, e se entrechocava no ar. Nessas longas quadruplas partidas dos dous veteranos e dos dous grandes cachimbos não havia lugar para Valentina.

Além disto por certo pudor d'alma, muito conhecido dos entes sublimes e delicados, ella nunca deixava patentearem-se as suas emoções; occultava os seus instinctos poeticos e apaixonados, seus movimentos de sensibilidade como teria encoberto as suas peiores inclinações. Se passeava com seu pai e o conde de Lussan, ella fazia notar a fecundidade dos pomares e a abundante colheita que elles promettião, mas nunca o ineffavel cheiro da violeta escondida sob a herva; gabava o esplendor de um bello dia que faz amadurecer a seara, mas não teria ousado fallar dos encantos de uma bella noute. Ciosa de seus sentimentos, de suas visões, não os expunha aos olhos daquelles que os terião stigmatisado só pela impossibilidade de os comprehenderem.

O barão de Vaubecourt havia tido uma felicidade extrema em installar o seu amigo na sua residencia; comprazia-se em trata-lo como um membro da antiga familia. Gostava de o vêr respirar o ar dos dominios hereditarios, fumar no cachimbo patriarchal e beber na taça de honra, que havia mitigado a sêde a seus maiores: e não contente com tudo isto, quiz assegurar-lhe o futuro, e deo-lhe sua filha em casamento, logo que ella tocou os 18 annos.

Essa união em nada mudou a posição de Valentina, e nem foi de longa existencia. Os dous irmãos d'armas morrerão, não como o havia predito o adevinho, mas no mesmo anno, o que na duração do tempo he comeffeito o mesmo dia e faz igual honra á sciencia do astrologo.

Valentina ficou pois aos vinte annos unica habitante do castello de Vaubecourt, e senhora da sua fortuna e das suas acções. A rainha que parecia reputar como membros de sua familia todas as mulheres da alta nobreza de França, julgou que esta não se achava em uma posição conveniente, e chamou-a para a corte.

A joven condessa de Lussan ahi se apresentou com grande vantagem. Seu natural encantador, sua engraçada benevolencia, e a alegria que manifestou ao vêr os prazeres da corte, acarearão-lhe todos os corações. Luiz XIV chamava-lhe a *abelha*, e o aspecto de sua delicada e esbelta pessoa fazia que este nome lhe assentasse Seu corpo delgado e harmoniosamente arredondado era em extremo fino no lugar em que o espartilho marca a cintura com a voluptuosa e arqueada volta: os cabellos magnificos, a delicada tez, as cores vivas tudo concorria para torna-la uma creatura celeste, que ninguem se isentava de adorar.

Valentina achou-se na corte, como todos se achão em um theatro; ao principio divertida, deslembrada; logo depois abafada, fatigada, e desejosa de respirar o ar de fóra. Sentia ella o coração vazio, e pensava, que os desejos e presentimentos de uma vida mais folgada, e melhor preenchida erão outras tantas chimeras, porque no meio dessa gente grande para onde então fôra transplantada só achava os mais vulgares sentimentos e a mais fria monotonia. Occultou portanto cada vez mais no seu peito suas ideias, e sonhos na verdade um pouco romanescos, pois que tanto se escondem os segredos de amor, como as phantasias d'alma, os prazeres poeticos e as vagas tristezas; guardou-se bem de manifestar que prefereria um momento de imaginação exposta ao ar de uma bella noute ao mais brilhante festim de Versailles, um olhar de verdadeiro amor á um milhão de mais dado pelo rei. Entrincheirou-se em continua apparencia de alegria e de perfeita inercia; o que lhe era tanto mais facil, quanto, qualquer que fosse o fundo de seu caracter, uma extrema mobilidade de humor, a ligeireza natural da mocidade a feliz influencia de uma saude vigorosa imprimião quasi sempre sobre suas feições um typo risonho.

Foi assim que a condessa de Lussan aceitou o esposo que Luiz XIV lhe havia escolhido, sem pena, sem prazer, com a mesma obediencia passiva com que em outro tempo recebera o que seu pai lhe apresentara.

Vendo se de repente arrancada á sua brilhante existencia pela mais extraordinaria aventura, emparedada no quarto de uma casa em ruinas por salteadores de uma aldeia selvagem, Valentina, ainda que atordoada e abatida pelo golpe que a feria, soffria talvez menos que qualquer outra em seu lugar. Primeiramente estava firmemente persuadida que seu captiveiro seria de pouca duração; e depois isto mesmo era um movimento, uma occurrencia estranha, o quer que seja de romantico na sua vida; uma iniciação de emoções terriveis, porém novas e potentes; e se não fôra esse casamento que lhe havia produzido momentos de humilhação e de crucis terrores, ainda que mutio longe de o crer indissoluvel, não he cousa certa, que ella não sentisse alguma satisfação secreta pelos extraordinarios successos em que a sorte a havia lançado. Eisahi por que nessa primeira noite do seu extravagante casamento a rapariga repousava tão tranquilla sobre o leito da pobre cabana.

lencias do Delegado Lopes de Barros ; o que bem prova que em Salqueiro e Exú em lugar de eleição houve designação das pessoas , que havião de figurar como Eleitores , e do numero necessario para satisfazer á praia.

Reconhecemos que,apezar das illegalidades do collegio do Exú, he a Camara Municipal obrigada a contal-o na apuração , porque a ella não compete excluir collegio algum, seja qual fôr a autoridade que presida a formação da mesa , seja qual fôr o lugar onde os Eleitores se reunão , seja embora excessivo o numero dos mesmos; porque a Assembléa Geral entrará no conhecimento de todas estas circumstancias, por ser ella sómente a competente para isso,conforme o Aviso de 13 de Janeiro de 1842, que já hontem publicamos.

———

Illm Sr.— Tendo tido pela segunda vez participação da Camara Municipal, para entrar no exercicio das funcções de Juiz de Paz, que tem de servir o resto deste anno, visto achar-me juramentado , e na conformidade das ordens do Exm. Sr. Presidente da provincia , assim communico a V. S., a fim de que fique na intelligencia de que passo desde já a servir dito emprego, ficando V.S. desonerado da continuação delle. Deos Guarde V.S. muitos annos. Cabrobó, 19 de Outubro de 1844. — Illm. Sr. Francisco Gomes de Sá Batinga.— *Alexandre Gomes de Sá*,Juiz de Paz do districto.

———

No nosso numero de hontem dissemos que o Rev. Sr Pereira do Lago Vigario do Ouricuri, e que o fôra do Exù, asseverava que a população daquella freguezia era superior a das duas do Exú e Salgueiro reunidas : para comprovar a nossa asserção aqui offerecemos aos nossos leitores a seguinte attestação do mesmo Sr. Vigario.

Exm. e Rm. Sr —Em observancia do respeitavel despacho de V. Ex. Rm. , tenho a attestar a V. Ex. Rm., que da freguezia do Exú, da qual fui Parocho 32 annos, foi desmembrada em 1842 a do Salgueiro, e no corrente anno a de S. Sebastião do Ouricuri ; que para a freguezia do Exú ficou apenas um quinto da população, e que igual porção de freguezes foi a separada para a freguezia do Salgueiro depois da creação da nova freguezia do Ouricori, da qual fiz escolha pelas muitas vantagens, e superioridade sobre as outras ; que a mesma freguezia do Ouricuri, em uma palavra, de que sou Parocho, contem muito maior população, e numero de fogos, do que as duas freguezias reunidas de Salgueiro, e Exù ; o que he incontestavel ; além de que a freguezia do Ouricuri, pelas relações commerciaes, que conserva com os certões da Bahia, e Pihauby, e por ser um certão mais fertil, e menos sujeito a sêcas, e attento o lugar, que serve de matriz, prometto augmentar consideravelmense sua população, o que se não dá a respeito das outras duas, de que venho de fallar ; e tudo isto affirmo *in fide Parochi*. Recife 22 de Novembro de 1844.—O padre *José Ignacio Pereira do Lago* Vigario collado do Ouricuri.

Communicado.

A lei deve ser igual para todos, quer proteja, quer castigue

ARTIGO 179 DA CONSTITUIÇAÕ.

Os progressos que a desmoralisação , e o desrespeito a lei, e a autoridade vão fazendo em nossa terra no desgraçado anno de 1844 assustão ao peito mais forte, ao homem o mais impassivel. As ordens das autoridades não são cumpridas , a lei não he executada , e sempre a responsabilidade legal he lettra morta na constituição do estado.

Vimos no *D.-novo* de 18 do corrente publicado a pedido um officio, em que o Chefe de Policia participando ao Bacharel Rocha Juiz de Direito interino a demissão que lhe dera o Presidente da provincia do lugar de Delegado do termo do Bonito, estigmatisa a demissão dada, por quem a devia e podia dar, e elogia com hiperbole o empregado, que havia desmerecido da confiança da Presidencia. Em nenhum paiz do mundo haveria Chefe de Policia, que assim desconhecendo os seus deveres e o respeito, que devia guardar para com o Administrador da provincia, não fosse logo suspenso pelo máo exemplo, que dava, pela insubordinação, que alimentava entre empregados de pura confiança.

N'um *Diario* da semana passada vi uma ordem do Exm. Presidente ao Juiz de Paz de Maranguape exigindo que elle debaixo de responsabilidade recolhesse ao archivo da Camara de Olinda a acta da eleição de Vereadores, e indagando o motivo desta ordem,me dicerão que a Camara de Olinda precisando de fixar o numero de votos, que as freguezias da Sé e de S. Pedro Martir devião dar aos seus candidatos para Vereadores,via-se embaraçada por falta da acta de Maranguape, a qual em quanto fosse desconhecida,transtornaria todos os calculos da Camara actual,que quer ser reeleita, e que neste apuro representára a S. Ex. para coagir o Juiz de Maranguape a recolher o livro das actas ; dicerão-me tambem que o Juiz de Paz havia de illudir esta ordem, assim como o Presidente e o Secretario da Camara de Olinda tem illudido os despachos pelos quaes tem a Presidencia da provincia a requerimento do Promotor daquelle termo mandado declarar se as actas da Sé e S Pedro Martir estão recolhidas no archivo,e encerradas, e qual o numero de votos, que derão; porquanto em materia de eleições quem mais resiste melhor vence, tanto que no ultimo requerimento em que o Promotor representava quanto o Presidente da Camara e o Secretario illudião os despachos da Presidencia desculpando-se que não certificavão a votação da Sé e S. Pedro sem se recolher a acta de Maranguape , mandou S. Ex. que o Promotor usasse do direito que lhe competisse,que vinha a ser denunciar perante o Sr. Nunes , ou o Sr. Mendes dos praieiros. Assim se illudem as ordens da 1.ª autoridade da provincia pela razão de serem tendentes ás eleições. Vemos as Mesas Parochiaes guardando as actas, e até as Camaras Municipaes intervindo na occultação (1) , e pretendendo, que a 1.ª autoridade da provincia venha a servir-lhes de apoio em taes prevaricações.

Lemos as ordens terminantes expedidas para não se reunir a Guarda Nacional, nem fôrça alguma em dias de eleições. O Delegado de Goiana apresentou fôrça na igreja, e com ella tangeo para fóra os cidadãos contrarios a seu partido, e nem ao menos uma reprehensão soffreo. O de Garanhuns fez o mesmo, e nada de reprehenção: o do Limoeiro fez o que se sabe,e só lho faltou ser por isso elogiado : o da Boavista embaraçou com fôrça a eleição da cabeça da comarca , á força fez a eleição do Exù em Cabrobó , com força tangeo os Eleitores de Ouricuri , e nem mereceo uma reprehenção , quanto mais a demissão, que em outras épocas levaria pelas ventas um Delegado de Policia , que desacredita o Governo. Tudo isto he resultado da immoralidade plantada pelo system a eleitoral.

(1) Dizem que a Camara Municipal da cidade da Victoria prepara-se para representar a mesma farça que a de Olinda.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 25.......... 2:436$176

Descarregão hoje 26

Brigue —*Fanny*—bacalhão'
Barca—*Priscilla*—mercadorias.
Barca—*Guilford*—farinha.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Ilha de S. João; 30 dias, brigue americano *Izabel* , de 233 toneladas , capitão Francisco Drebert , equipagem 12 , carga bacalhão; a Bieber & Companhia.

Guernsey ; 37 dias , barca ingleza *Monarck* , de 222 toneladas , capitão Thomas le Page , equipagem 13 , carga lastro ; a M.e Calmon.

Maceió; 19 dias, cuter nacional *Esperança de Bebiribe*, commandante o 2.° Tenente Ricardo da Silva Neves.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos Ayres; patacho inglez *Lady of the Lak*, capitão D. Wengood , carga assucar.

Declarações.

2 *Collectoria da cidade de Olinda.*

O Collector de Diversas Rendas da cidade de Olinda faz publico á todos os seus collectados, que do dia primeiro de Dezembro proximo futuro principia o prazo de 30 dias marcado no artigo 21 do regulamento numero 152 de 16 de Abril de 1842, para proceder a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do corrente anno financeiro, e de todos os atrazados na casa da Camara daquella cidade , em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde , e findo este prazo passará a cobrar os 3% de multa marcados no § 1.° do dito artigo, e procederá executivamente contra os omissos : outro sim faz publico que (de conformidade com outros regulamentos) neste mesmo prazo cobrará o imposto das olarias , decima de mão morta , taxa dos escravos , e imposto sobre lojas , tabernas, &c. inclusive toda a divida activa destes impostos ; e da mesma fórma executará os que deixarem de comparecer : e para não allegarem ignorancia faz publico pelo presente. Olinda 20 de Novembro de 1844. O Escrivão.— *João Gonçalves Rodrigues França.* (24

1 =Tem-se de proceder a rematação dos generos abaixo mencionados por 30 dias, ou mais, para fornecimento do Hospital Regimental ; os pretendentes que estiverem nestas circumstancias deverão comparecer no Quartel do Hospicio no dia 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa , devendo preferir-se aquelle que por menos fizer , cujo prompto pagamento affiança se: para o que devem trazer as suas propostas em carta fechada para serem submettidas a escolha, e approvação do Illm. Sr. Commandante das Armas.—Carne verde da primeira qualidade, toucinho, chá, leite, doce de goiaba, assucar refinado, farinha da Muribeca, dita de trigo, pão , arrós, letria, manteiga ingleza, frangos , galinhas, vinagre, sal, lenha de mangue, bolaxas , ovos, e café moido:— *M. L. Maciel*, primeiro Tenente Quartel Mestre. (18

== Fica transferida para o dia 28 do corrente a reunião do Jury.

Avisos maritimos.

2=Para o Assú sai impreterivelmente no dia 15 de Dezembro, o hiate *Nova Olinda*, e tambem receberá carga para o Aracaty, no caso que convenha e valha a pena ; trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa , na rua da Cruz n. 51. (6

Leilões.

2= João Keller continuará, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de grande sortimento de fazendas, muitas recentemente despachadas : Terça-feira 26 do corrente ás 10 horas da manhãa , no seu armazem da rua da Cruz. (6

2= Lenoir Puget & C. farão leilão , por intervenção do corretor Oliveira , de um esplendido sortimento de fazendas, e miudezas , consistindo em sedas de lindos gostos para vestidos, e coletes, cambraias adamascadas, brins listados , e de cores, lenços encarnados para tabaco, ditos de setim para gravatas , meias de seda e d'algodão , cazimiras , bonés para homem , merinós de todas as cores , chapéos de castor , ditos de sol para homem, e para senhora , carneiras de cores , um grande sortimento de calçado , e variedade d'outros artigos , o que tudo se venderá por todo o preço para saldar contas: Quarta-feira 27 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto , no seu armazem , rua da Cruz. (16

Avisos diversos.

1 - A criada que se tem offerecido pelo *Diario de Pernambuco* para tratar do arranjo de casa, a qual mora em Fora de Portas , annuncie por este mesmo *Diario* o numero da dita casa para ser procurada. (5

— José Ployon, morador no Atterro da Boavista n. 17, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que se acha prompto para estanhar qualquer vidro de espelho , que se lhe confiar, e com toda perfeição: igualmeute compra os vidros mofados, das pessoas que não quizerem fazer a despeza do estanho.

1— Tendo-se comprado aos Srs. Pereira & Guedes dous bilhetes n. 1386 e 1387 e ambos da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, que acabou de correr , acontece que elles desapparecessem do poder do abaixo assignado,como elle suppõe; porque, tendo-os deixado emmassados com outros na dita loja , quando os foi buscar não verificou, e os mesmos Srs. Pereira & Guedes affirmão que forão incluidos, e por esse motivo pede encarecidamente ao Illm. Sr. Thesoureiro da dita loteria , que não pague a quem os apresentar , senão com a presença do abaixo assignado , a fim de não ficar em má reputação pois que na vespera da loteria , tinha tirado uma nota dos mesmos bilhetes , e tinha feito sociedade delles e na occasião em que os foi buscar não verificou os numeros.

José Nunes de Faria. (17

Ao amanhecer do dia despertarão-a os gorgeos e trinados dos passarinhos: ergueo-se e abrio a janella. O ar estava puro e fresco , como o ar dos campos ; uma manhã deliciosa enchia a athmosphera. No angulo esquerdo do velho castello uma torrinha desmoronada se elevava ainda a alguns pés a cima das ruinas e se desenhava no fundo azulado e verdejante da paisagem. A cornija desta torre, esburacada pelo tempo , estava cheia de orvalho , e era nessa taça natural , bordada de musgo e margaridas , que vinha beber uma bando de passarinhos ao sahir dos leitos de palhinhas , e enchia o ar dos trinados de suas vozes.

Do mesmo lado , e um pouco mais longe , um estranho quadro attrahio as vistas de Valentina.

Sobre um declive coberto de relva, e que se estendia entre a antiga fabrica e o leito secco do riacho , uma população inteira de velhos, mulheres e meninos estava ajoelhada e immovel. Dirieis que era uma oração da manhãa feita em commum por pobres camponezes. Mas a condessa , seguindo a direcção dos seus olhos, vio em frente da porta da fabrica um alto e bonito ancião de pè entre um monte de roupa de lãa e uma tulha de grandes pães, sobre os quaes elle punha já a mão , para os distribuir a esses infelizes.

O primeiro cuidado de Ambrozio, nos dous dias precedentes , havia sido mandar vir da villa visinha grãos e vestidos , restabelecer os moinhos e fornos que se achavão por traz da officina , e fazer ahi preparar grande porção de pães para occorrer ás necessidades mais urgentes da aldeia. Ao romper do dia os camponezes acudirão ao seu chamado, e á vista daquelle que os restituia á vida depois de dias de horriveis soffrimentos, não podendo todos aproximarem-se delle ao mesmo tempo , nem achando palavras com que agradecer-lh'o,porque as lagrimas lhes suffocavão a voz , havião cahido de joelhos por um movimento prompto e espontaneo.

Era nesse momento que Valentina havia chegado a janella. Muito lhe custava a reconhecer o velho terrivel que tão crucis sustos lhe havia causado ; porque nesse momento Ambrozio estava calmo e radiante. Collocado no meio dessa ladeira , e a cima daquella população ajoelhada , sua estatura alta parecia ainda maior ; o sol no horisonte prateava-lhe os bellos cabellos brancos , e dando-lhe sobre a fronte nua e luzidia , circundava o de uma aureola luminosa ; o rosto pallido e grave , os vestidos de uma simplicidade extrema , que só erão realçados pela dignidade da acção, lhe davão o aspecto austero , mas sublime e consolador da providencia visivel

Feita a distribuição , Valentina seguio com os olhos os camponezes que se dispersavão e voltavão alegres e açodados a suas pobres cabanas. Esses grupos d'aspecto deploravel fluctuavão por entre mattos floridos , campos esmaltados, e arvores ricamentecoroadas,e os seus andrajos se reflectião n'um fundo todo resplandecente de luz e verdura , em uma paisagem magnifica , onde tudo parecia dizer : venturosa natureza ! miseravel humanidade !

Estas cousas tão novas aos olhos da joven fidalga tocarão-lhe no fundo d'alma. Sentou-se em frente da janella , e cahio em profunda meditação , na qual , a vista de todas as idéas que pela primeira vez se apresentavão ao seu espirito , a sua cruel posição , a sua propria desgraça ficarão quasi de todo esquecidas.

Desde a sua chegada ao velho castello, Valentina era servida por uma rapariga da aldeia , que Ambrozio havia procurado , e que por esse facto era igualmente prisioneira das ruinas. Nesse dia fizerão descer a condessa á sala de baixo ; deixarão-a ahi só , e no em tanto tornarão o quarto que ella occupava mais habitavel.

As paredes já quasi sem reboque e que terminavão em um tecto de colmo,forão guarnecidas de chita, o forro que deixava penetrar no quarto o vento, e respingos da chuva, foi ajustado e repregado ; pozerão-lhe os moveis mais uteis ; um bom leito substituio a barra de pinho e palha. Tudo o que he util a vida foi disposto nesta vasta peça , sem que um só accessorio de luxo ahi se fizesse ver , sem que o menor objecto de superfluidade nella tivesse lugar.

A'noite , a condessa de Lussan foi reconduzida á esse quarto , e ahi se achou só.

Demorou-se até muito tarde á janella, para gozar da doçura do ar e da vista do jardim em uma noute muito clara , e percebeo Ricardo em uma alameda mais retirada. Apezar da hora avançada , parecia que o rapaz não tratava de recolher-se , porque havia-se installado em um banco, servindo-lhe de encosto o tronco de uma tilia , e com os pés nas costas de Volf , que se comprazia de lhe servir de escabello e tapete.

Valentina tinha ouvido recolher-se o velho Ambrozio , a rapariga que a servia , se havia retirado a muito tempo ; e bem certa então de se achar só no andar que occupava , teve desejo de conhecer um pouco o lugar onde se achava, e lembrando-se tambem que se descobrisse o campo do outro lado poderia talvez reconhecer o lugar para onde a tinhão levado , pois que não podia ser mui distante do bosque de Montlhery. Tomou pois a alampada , encobrio-lhe a luz para não ser apercebida ; e sahio andando sobre as pontas dos pés.

(*Continuar-se-ha.*)

3— Eduardo Jones chegado do Rio de Janeiro avisa ao publico, que estabeleo a sua loja e officina de ourives, na rua do Atterro da Boa-vista n. 16, aonde vende e fabrica tudo que diz respeito a sua arte, com a melhor perfeição e gosto, pois possue os instrumentos e modelos mais delicados, que se teem visto; na mesma loja precisa-se de 3 officiaes, que trabalhem perfeitamente em obras de ouro polido e filagrâs, assim como de dous aprendizes, que tenhão alguns principios. (10

2— O abaixo assignado deseja saber se nesta praça, ou em outra qualquer parte existe João Silveira Maciel, de 19 annos, vindo de Lisboa no briguê *Marquez de Pombal*, o que se faz bastantemente interessante, por um seu mano, que o procura, apresentando-se em casa de João Francisco de Carvalho, no largo do Corpo Santo n. 4, o a bordo do patacho nacional *Francelina*.

Joaquim Antonio Silveira Maciel.

2—Uma mulher de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito impedidos e desimpedidos; e tambem recebe-se meninos para se desmamar, no que promette esmirar-se; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Carmo n. 24; na mesma casa vende-se uma toalha toda aberta de lavarinto; e uma escrava, por precisão, e he boa quitandeira, que dá 480 rs. por dia. (9

2— Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cosinhar engommar, e fazer as compras de uma casa; tambem se recebem aprendizes para aprenderem o officio de alfaiate; na rua do Torres, junto ao corpo Santo n. 12. (3

2— Aluga-se o segundo andar do sobrado do pateo do Livramento n. 36, com bons commodos; assim como uma casa terrea nos Quatro-cantos da Boa-vista, outra dita na rua do Alecrim n. 1; tambem se alugão varias casas maiores e mais pequenas por preço commodo, tanto na campina e rua da Casa-forte, e no caminho do Pôço, para se passar a festa, ou annualmente; a tratar na estrada do Cordeiro, sitio de Nuno Maria de Seixas, ou no Recife, rua do Amorim n. 15. (10

2— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado do pateo da matriz de S. Antonio n. 4, com excellentes commodos, muito fresco, e com bonita vista; a tratar na loja do mesmo sobrado. (5

2— Furtárão da mão de uma preta, que tinha ido comprar rapé, uma caixa de prata antiga, com o peso de 40 oitavas, tendo os engonços da tampa quebrados; o abaixo assignado roga a qualquer pessoa a quem seja offerecida, o obsequio de apprendel-a e levar a rua da Praia, armasem n. 66. — *José da Silva Oliveira.* (8

2— Aluga-se um armasem, tendo dentro uma grande chaminé, e cacimba, com sufficientes commodos para uma padaria, só faltando para isto o forno, sito nos Coelhos da Boa-vista, lugar este marcado pela Camara para o estabelecimento das padarias; quem o pretender dirija-se a rua da Alegria n. 34. (7

2—Dão-se 500$ rs. a juros de dous por cento ao mez, sobre firmas, ou hypotheca; quem pretender annuncie. (3

26—M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

FABRICA DE FOSFOROS.

Na rua Imperial do Atterro dos Afogados n. 165 existe uma fabrica de fosforos, a qual os faz da melhor qualidade, e vende a preço commodo. (5

= Pedro Muller avisa ao respeitavel publico que Luiz Fortunato Vieira de Lima deixou de ser seu caixeiro desde o dia 12 de Novembro, e por isso he incoptente para receber qualquer divida, ficando sem effeito toda cobrança por elle feita.

2= A pessoa que tem annunciado por este *Diario*, precisar de uma ama de casa; sendo ainda queira, dirija-se a rua do Fagundes numero 17. (4

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria deixão de ter andamento no dia 27 do presente mez, como se havia annunciado, por se lhe terem anteposto as de S. Pedro Martyr, e por isso o Thezoureiro da mesma loteria do Theatro faz publico, que as mencionadas rodas andarão impreterivelmente no dia 17 de Dezembro proximo futuro, por assim o haver determinado o Exm. Sr. Presidente da provincia. Os respectivos bilhetes achão-se á venda nos lugares do costume. (11

— A pessoa, que annunciou precisar de dous contos de réis a premio, hypothecando uma propriedade, querendo 1:400$ réis, dirija-se a rua larga do Rosario n. 24, venda da esquina.

=A pessoa que anunciou no *Diario* do Sabbado 23 do corrente, precisar de uma casa na rua estreita do Rozario, querendo um segundo andar no sobrado n. 12, que he muito fresco, e se está preparando os caixilios para a alcova da sala da frente, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas n. 3.

— O abaixo assignado, vendo no *Diario* n. 260 um annuncio da Senhora Maria da Penha, proprietaria da casa da rua do Sebo n. 7, em o qual, affiançando a mesma ser legitima dona da mencionada casa, affirma não saber de negocio algum sobre ella, e declara de nenhum valimento qualquer procuração, que appareça, toma a resolução de lembrar a annunciante, que declare se o referido annuncio comprehende, ou não a hypotheca, que a annunciante fez ao abaixo assignado pela quantia de 400$ rs., a qual hypotheca foi feita anteriormente ao annuncio, como consta da escriptura passada no respectivo cartorio. — *José da Rocha Paranhos.*

— Os Srs. Manoel Elias de Moura, e Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça queirão ir a rua do Queimado n. 4, para lhes serem entregues umas cartas, vindas do Rio Formoso.

— Pede-se a quem annunciou no *Diario* de 22 do corrente para M. J. A. lhe pagar a quantia de 46$ rs., de declarar se se entende com Mathias José Alves.

— Quem precisar de um homem capaz para cobrar dividas aqui na praça, bem como dividas de lojas de fazendas, ou outras quaesquer, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Roda n. 23.

— Precisa se de um caixeiro para uma venda no pateo do Livramento, que tenha bastante pratica de vender para o matto, sendo que agrade não se duvida dar bom ordenado; quem estiver nestas circumstancias, embora esteja arrumado, e que esteja desgostoso por algum motivo, dirija-se a rua da Penha n. 1, primeiro andar.

— Hoje he a ultima praça dos 100 palmos de terreno entre as duas pontes da estrada da Magdalena, já annunciados, que se hão de arrematar infallivelmente a quem offerecer por elles mais dos 900$ rs., qualquer quantia por menor que seja.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22.

—Quem annunciou querer dar 200$ rs. a juros de dous por cento ao mez sobre firma, querendo dar a pessoa estabelecida com negocio e com hypotheca sobre o mesmo, annuncie.

— A pessoa, que annunciou querer alugar uma casa na rua de Hortas, Larangeiras, Trincheiras, queira annunciar a sua morada.

1— Os Srs. João Nepomuceno Paz, José Ribeiro de Faria, e Henrique Cezar, dirijaõ se a rua Nova n. 18, para receberem umas cartas, vindas de fóra. (4

1— Precisa-se de um rapaz, que tenha pratica de venda; no pateo do Hospital n 2. (2

1— Le Breton Schramm & Companhia mudárão o seu escriptorio para a rua da Alfandega-velha n. 19. (3

1—Precisa-se de um barco, que queira levar uma porção de carga para o Acaracú; na praça da Independencia loja n. 21, ou annuncie, com tanto que seja breve a sàhida.

1— Perdeo-se na madrugada de Domingo, 24 do corrente, da rua da S. Cruz até a igreja, uma medalha de ouro, toda lavrada, sem diamente; quem a achou e quizer restituir, dirija-se a mesma rua, em casa de Victorino, mestre de meninos, que será recompensado. (6

1— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cosinhar e ensaboar, dando-se o sustento e 10$ rs. mensaes; na Solidade indo pela Trempe, lado esquerdo n. 42. (5

1— Quem quizer comprar os engenhos e utensis de uma fabrica de cordoaria de cairo, e continuar neste estabelecimento como já o houve em Pernambuco, póde fallar com Manoel Luiz da Veiga, que se offerece a ensinar e dirigir os trabalhos respectivos. (6

Compras

2= Compra-se, ou aluga-se uma ama de leite. Se houver alguma pessoa livre, que queira criar, sugeitando-se a ir para o Rio, mas com a certeza de se mandar trazer a esta provincia, depois da criação, procure na rua das Larangeiras n. 18. (6

2—Compra-se um palanquim, ou cadeirinha em bom uso, no Forte-do-Mattos, prensa de Joaquim José Ferreira. (3

1—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. (5

— Compra-se uma taboa de pinho, com dous palmos de largura, e 20 pés de comprido; quem tiver annuncie.

— Comprão-se effectivamente escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na sua Direita n. 81.

— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

2— Comprão-se 2 Titos Livios e 2 Horacios; na rua Nova n. 63. (2

Vendas.

— Vendem-se listas geraes da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

1— Vendem-se cortes de chita escura em retalho a 120 rs. o covado; na rua da Cadeia, loja n. 21 (3

1—Vende-se uma venda com poucos fundos sem alcaiades, e com commodos para familia, bom quintal e cacimba; a tratar na mesma no Atterro da Boa-vista n. 54. (4

1— Vende-se um bom cavallo, muito novo e bastante gordo, bom carregador baixo até meio, por preço commodo; na na rua Nova, armasem n. 67. (4

1— Vende-se uma negrinha de nação de 18 annos, engomma bem e cosinha; outra dita de 13 annos, com principios de costura; um moleque da Costa, de 18 annos; um dito de 8 annos; uma escrava de 22 annos, engomma e borda bem; duas ditas da mesma idade, quitandeiras; e um escravo bom canoeiro; na rua Direita n. 3. (8

1— Vendem-se 30 arrobas de cera de carnaúba a 8$ rs. a arroba; na rua do Crespo n. 11. (2

1— Vendem-se dous pedaços de armação de loja, sendo de amarello envernisado, por preço commodo; na rua do Cabugá, loja da esquina que vira para a rua das Trincheiras. (4

1— Vende-se um relogio de ouro com corrente de dito, pequena e com chave, he muito bom regulador, e proprio para senhora por ser em ponto pequeno; na rua dos Quarteis n. 19.

1—Vende-se uma preta da Costa, boa cosinheira, engommadeira, e lavadeira; na rua Augusta, sobrado de um andar n. 94. (4

1—Vende-se uma escrava de nação, de 40 annos, perita cosinheira, lavadeira, engommadeira, e cose alguma cousa; na rua do Livramento, loja n. 18. (4

1—Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade em saccas de dous alqueires e meio, ha pouco tempo, chegada do Rio de Janeiro, a 3200 rs. a sacca; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (5

1— Vendem-se chapeos do Chile, tabaco simonte da Cachoeira da Bahia, em latas de duas libras; e 1 urubú rei; na loja da esquina da rua Crespo, que vira para a cadeia, ao pé do arco de S. Antonio. (5

1—Vende-se potassa americana e russiana, em barris pequenos, de muito boa qualidade por ser nova; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (4

1—Vende-se uma porção de barricas com muito bom sebo, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (5

1—Vende-se um violão francez, novo e muito bom por preço commodo, por se ter precisão; na rua da Praia, armasem n. 33. (3

1— Vendem-se ricos chapeos de seda e de veludo, com plumas e sem ellas, do ultimo gosto, chales e mantas de seda, cortes de seda escocesa, ditos de sarja de côres e preta, luvas de pellica com guarnição, ditas compridas e curtas, e lisas para senhora, ditas brancas e de côres para homem, lenços escoceses para senhora, mantinhas de veludo para meminas, chales de lãa bordados de seda, ricas bengalas de canna, rapé hamburguez muito novo, perfumarias finas, botins de bezerro francez de fórmas as mais bonitas, que teem vindo, sapatos de duraque de Lisboa para senhora, um completo sortimento de calçado francez para senhora, e outras muitas fasendas de bom gosto, por preço commodo; na rua Nova, loja n. 6, de J. F. Mamede de Almeida. (14

1— Vende-se uma venda na rua do Nogueira n. 8; a tratar na mesma venda. (2

1—Vende-se um bonito molecote de boa conducta; na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar. (3

— Vendem-se dous reposteiros, proprios para qualquer igreja, por estarem em muito bom estado: no largo do Carmo, venda n. 1.

—Vende-se uma preta de nação Costa, cosinha, engomma e lava muito bem; na rua Augusta, sobrado de um andar n. 93.

— Vende-se uma escrava crioula de 18 annos, de boa figura, e com habilidades; na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, segundo andar.

— No Atterro da Boa-vista n. 22, vende-se excellente polpa de tamarindos, muito propria para refresco, e por preço muito commodo; a qual pelo aceio e consistencia com que he feita atura de um anno para outro e mais sem degenerar, e póde conduzir-se para qualquer parte, em rasão de já estar acondicionada em caixas de folha; e uma só colher de soupa he bastante para temperar um copo de agoa, tanto na parte acida com doce.

—Vende-se uma parda de bonita figura, com uma filha com mais de dous annos, a parda tem 26 annos, cosinha, engomma, e faz lavarinto, e não tem vicios, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua da Praia n. 22.

—Vende-se um cavallo rodado, gordo, com todos os andares; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 26.

— Vendem-se uvas muscateis, brancas, e bastardinho muito doces; mergulhos com uvas; na rua do Caldeireiro n. 56.

—Vendem-se 4 pretas moças com boas habilidades; uma dita boa engommadeira e cosinheira; duas pardas de 20 annos, engommão, cosem e fazem todo o mais serviço de uma casa; um preto perfeito cosinheiro de um tudo; um bom carreiro; 3 ditos para o serviço de campo; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

—Vendem-se meias de seda preta de peso para senhora e meninas, sapatos de duraque preto, de côres e brancos para senhoras e meninas, com fitas, forrados de pellica e de entrada baixa, botins e sapatos de bezerro para meninos, botins, butes e sapatos de lustro para homem e menino, sapatos de couro de lustro portuguezes para senhora e meninas, botins de duraque com ponta de couro de lustro para meninos e meninas, meias e luvas de làa para homem e senhora, suspensorios de seda para meninos, colheres de marfim para tirar rapé, escovas inglezas para cabello, dente e fato, facas de marfim para fechar cartas, caixas de charão para chá, transa para volta de padre, liga de seda de Lisboa e Porto, rapé rolão de Hamburgo, caixas de tartaruga, charuteiras de couro, meias de linho abertas para senhora e meninas, agulheiros e dedaes de marfim, essencia de formosura, ou oleo da China, pós carminados para limpar dentes, rapé de Lisboa a 3800 a libra; na rua da Cadeia-velha n. 15, loja do Bourgard.

— Vendem-se os pertences de uma venda, uma porção de braços de balanças do tamanho que pretenderem, e tambem com os pesos que quizerem; uma porção de caixas vasias do Porto, uma mesa redonda de meio de sala, umas mãos travessas, uma mesinha com sua gaveta, todo o negocio se fará; nas Cinco-pontas n. 160.

—Vende-se um fardamento para official de guarda nacional, completo, ainda em bom estado, por preço commodo; tambem se vende a retalho; na praça da Boa-vista n. 20.

—Vende-se uma estola bastante rica, e com muito pouco uso, um completo ornamento de damasco branco, de sebaste e galão de retroz, prompto para se dizer missa; um violão e uma rabeca, tudo muito barato; na esquina da Camboa do Carmo, que volta para o pateo n. 46.

— Vende-se um bonito escravo de 20 annos, reforçado e proprio para qualquer serviço; uma parda de 16 annos, engomma e cose perfeitamente; na rua Direita n. 81.

— Vendem-se borzeguins gaspeados para homem a 6$ rs., ditos de ponta gaspeados para senhora a 2000 rs., sapatos de lustro para senhora a 1800 rs., ditos superiores para homem a 2800 rs.; na rua do Crespo, loja n. 12, da Viuva Cunha Guimarães.

2— Vende-se, ou troca-se, uma parda muito alva, de 27 annos, boa cosinheira, engommadeira, rendeira e faz todo o mais serviço de uma casa, por uma preta, que saiba comprar e vender na rua, e se for mais moça se voltará o que convier; na rua de S. Theresa n. 25.

2—Vende-se uma escrava de nação, que faz todo o serviço de uma casa; na praça da Independencia, loja n. 21. (3

2—Vende-se um piano com pouco uso, de excellentes vozes, e por preço commodo; um sobrado de um andar e dous sotãos, em chãos proprios, com quintal murado e boa cacimba; collecção das leis brasileiras até o anno 1834, de em bom uso; um guarda-livros moderno; uma trave de boa qualidade, muito grossa, com 54 palmos de comprida; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (8

2—Vende-se um moleque de nação Angola, de 16 annos; e sola de boa qualidade; na rua da Cruz n. 51. (3

2— Vende-se um bicudo muito bom cantador; na rua dos Martyrios n. 32. (2

2— Vende-se um urubú rei; na rua Direita n. 72. (2

2—Vende-se potassa russiana, em barris pequenos por preço commodo; na rua da Cadeia, loja n. 50.

Escravos fugidos.

2— Fugirão no dia 7 de Junho as 7 horas da noute um preto e uma preta, ambos parceiros da mesma casa, sendo o preto de nome Benedicto, e a preta de nome Maria, levárão uma caixa pequena de madeira oleada de verde, já a tinta usada, e um assafate pequeno do Porto, com porção de roupa de seu uso; o preto tem os signaes seguintes; de nação Camundongo, estatura baixa, corpo grosso, olhos grandes, cabeça a proporção, cabello cortado sómente atraz, pe coço grosso, costas largas, pes grossos e largos, uma orelha furada em que costumava trazer uma rosetinha, tem na frente da cabeça de uma lado ao pè da testa e junto ao cabello uma costura, côr preta não retincta, mãos grossas e cheias de calos de tocar canôa, official de cascavel, que trabalhava no trapiche do assucar, tem barba sómente na ponta do queixo e buço, de idade de 25 annos, muito ladino. A preta tem os signaes seguintes: de nação Benguella, estatura regular, corpo secco e espigado, olhos amortecidos principalmente quando falla; as fallas muito baixas, peitos pequenos, rosto descarnado, maçães altas, pés seccos e nervosos, mãos regulares, côr preta não retincta, mui bem fallante, dentes aparados; levou um panno da Costa, vestido de chita encarnada, com ramagens pretas e aberto pela frente com abotuadura de colchetes, de 25 annos; em algum tempo vendeo fasendas; quem os pegar, leve a rua da Palma por detraz do Carmo; em casa de Antonio dos Santos Ferreira, que será gratificado com 200$ rs. (30

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1844.